



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI
Programa de Avaliação Institucional – PROAVI



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE GESTÃO PÚBLICA
CAMPUS AVANÇADO PROFESSORA MARIA ELISA DE ALBUQUERQUE MAIA**

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof^ª. Sidnéia Maia de Oliveira Rego
Prof. Alexandre Wállace Ramos Pereira
Téc. Adm. Maria Alcidelia Costa
Discente - Francisco Luciano Freire

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Verônica Maria de Araújo Pontes

SECRETARIA AAI

Andréia Lourenço dos Santos
Jacqueline Dantas Gurgel Veras

REVISORA

Prof^ª Verônica Maria de Araújo Pontes

Pau dos Ferros-RN

Junho/2015.

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Reitor

Prof. Aldo Gondim Fernandes

Vice-Reitor

Profª Tarcísio da Silveira Barra

Chefe de Gabinete

Prof. Fátima Raquel Rosado Moraes

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitor de Administração

Profª Cícilia Raquel Maia Leite

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. João Maria Soares

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Etevaldo Almeida Silva

Pró-Reitor de Extensão

Profª. Inessa da Mota Linhares de Vasconcelos

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profª Verônica Maria Araújo Pontes

Assessoria de Avaliação Institucional

Profª Wogelsanger Oliveira Pereira

Assessoria de Convênios

Prof. José Anselmo de Carvalho Junior

Assessoria Jurídica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Verônica Maria de Araújo Pontes (Presidente)	Docente
Karlla Christine Araújo Sousa	Docente
Helenaide Gomes de Paiva	Técnico
Jocelito Barbosa de Goes	Técnico
Irani Lopes da Silveira	Técnico-Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico-Administrativo
Bianca Valente de Medeiros	Técnico-Administrativo
Verônica Yasmin Santiago de Lima	Discente
Glêcy Maria de Sales Lima	Discente
Edmilson Rodrigues de Paula	Comunidade
Nilson Brasil Leite	Comunidade

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Sidnéia Maia de Oliveira Rego	Docente
Alexandre Wállace Ramos Pereira	Docente
Maria Alcidelia Costa	Secretária
Francisco Luciano Freire	Discente

LISTA DE SIGLAS

AAI	Assessoria de Avaliação Institucional
ASSPEC	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
CAMEAM	Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CSTGP	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
GR	Gabinete do Reitor
NAES	Núcleo Avançado de Educação Superior
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PROAVI	Programa de Avaliação Institucional
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPEG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRORHAE	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
SEEC	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
SIPAVI	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Avaliação da Infraestrutura do Curso de Administração pelo Corpo Docente.	16
QUADRO 2	Avaliação da Infraestrutura do Curso de Administração pelo Corpo Discente.	16
QUADRO 3	Autoavaliação Didático-Pedagógica feita pelo corpo docente.	19
QUADRO 4	Avaliação da atuação Didático-Pedagógica dos Professores em sala de aula realizada pelo corpo discente.	21
QUADRO 5	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vacionado – PSV.	26
QUADRO 6	Ingresso do estudante no curso.	26
QUADRO 7	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados.	27
QUADRO 8	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em Administração.	27
QUADRO 9	Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho.	28
QUADRO 10	Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2014.	29
QUADRO 11	Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2014.	29
QUADRO 12	Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório.	29
QUADRO 13	Área de formação do corpo docente.	30
QUADRO 14	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2014.	30
QUADRO 15	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório.	31
QUADRO 16	Número de disciplinas ministradas por professor.	31
QUADRO 17	Corpo Técnico Administrativo.	32

LISTA DE GRÁFICOS

GRAFICO 1	Titulação do Corpo Docente	28
GRAFICO 2	Regime de trabalho do Corpo Docente	28
GRAFICO 3	Tempo de serviço do Corpo Docente	29

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	9
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	10
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO	11
3.1	ENDEREÇO	11
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	11
4	RESULTADO DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	12
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	12
4.1.1	Instalações do Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia disponibilizadas para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	12
4.1.1.2	Salas de aula	12
4.1.1.3	Instalações administrativas – secretaria	13
4.1.1.4	Instalações administrativas – direção, departamento, sala para docentes e sala para reuniões	13
4.1.1.5	Instalações para docentes	13
4.1.1.6	Instalações para a coordenação de curso	14
4.1.1.7	Auditório	14
4.1.1.8	Instalações sanitárias	14
4.1.1.9	Condições de acesso para pessoas com deficiência	14
4.1.1.10	Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes	14
4.1.1.11	Biblioteca	14
4.1.1.11.1	Instalações para o acervo	14
4.1.1.11.2	Acervo	14
4.1.1.11.3	Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo	15
4.1.1.12	Instalações e laboratórios específicos	15
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS	15
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio	15
4.2.2	Corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	15

5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA	15
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	16
6	ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE	18
6.1	INFRAESTRUTURA	18
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES	19
7	DIAGNÓSTICO DO CURSO DE SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	24
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	24
7.1.1	Projeto pedagógico do curso	24
7.2	DADOS SOBRE A COORDENADORA DO CURSO	26
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	26
7.3.1	Corpo discente	26
7.3.2	Corpo docente	28
7.3.3	Corpo técnico-administrativo	32

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório proporciona um diagnóstico parcial das condições de ensino do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (CSTGP), ofertado no Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia (CAMEAM). Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, ofertado no CAMEAM foi realizado no período de 13 de abril a 13 de junho de 2015, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional (AAI). O trabalho foi desenvolvido por meio da aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 19 de janeiro a 20 de fevereiro de 2015.

Ocorreu ainda a verificação da estrutura física adotada pelo curso, assim como a análise dos questionários de avaliação tendo em vista a verificação das fragilidades e avanços potenciais do referido curso.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

3.1. ENDEREÇO

Rua: BR 405, KM 153

Bairro: Arizona

Município: Pau dos Ferros/RN

CEP: 59.900-000

Fone/Fax: (84) 3351-2560

Coordenadora Pedagógica do Curso: Sidnéia Maia de Oliveira Rego

3.2. ATOS DE CRIAÇÃO

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública – CSTGP do Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia - CAMEAM da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN é fruto de uma demanda levantada pela Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales, no ano de 2006, mas as conversas que resultariam na parceria entre UERN e Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales não avançaram naquele ano e o projeto acabou sendo arquivado. Porém, em 2012, sob nova administração, a Escola do Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales manifestou o interesse de ofertar o CSTGP por meio da UERN, única universidade pública estadual no Rio Grande do Norte.

O intuito de ambas as partes sempre foi o de oferecer um curso moderno, capaz de atender as necessidades formativas do seu público, bem como produzir conhecimento e disseminar tecnologias de gestão voltadas para o desenvolvimento da gestão pública nos diversos órgãos que compõem o estado do Rio Grande do Norte. Para tanto o trabalho sempre fundamentou-se na legislação e princípios concernentes às diretrizes do Ministério da Educação e Cultura – MEC sobre o assunto.

O referido curso começou a funcionar no segundo semestre do ano de 2013, foram matriculados 27 (vinte e sete) estudantes, todos servidores públicos estaduais do Alto Oeste Potiguar.

4. RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

Apresentamos a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública que funciona no Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso a equipe utilizou o documento que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet.

4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública funciona no CAMEAM, a parte administrativa situa-se no Bloco A, em uma sala dividida entre a secretaria e a sala dos professores, o laboratório de informática na sala ao lado e a sala de aula localizada no primeiro andar do bloco vertical, sala 05. Com relação às condições de funcionamento constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. No que se refere à comunicação constatou-se que existem ramais de comunicação entre os diversos setores do CAMEAM. A internet atende a todo o campus, mas não em velocidade suficiente. O CAMEAM dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático, de acordo com informações obtidas junto à secretária do Campus, o serviço de reprografia atende razoavelmente as necessidades.

4.1.1.2. Salas de aula – 01 (uma)

1. Dimensão – ampla suficiente para comportar 40 carteiras
2. Acústica – adequada
3. Iluminação – adequada
4. Ventilação – no período vespertino insuficiente, necessitando da utilização do aparelho de ar condicionado e dos três ventiladores instalados na sala.
5. Mobiliário – adequado, cadeiras novas, um data-show instalado no teto, porta com fechadura nova, mesa do professor razoavelmente adequada e quadro branco em

bom estado.

6. Limpeza – diária e adequada

4.1.1.3. Instalações administrativas – secretaria

1. Dimensão – uma sala dividida em duas por parede de gesso e porta, na primeira sala funciona a secretaria também dividida por bancada, parte externa para atendimento ao público e parte interna para secretaria. Na segunda sala funciona a coordenação do curso e a sala dos professores.
2. Acústica - adequada
3. Iluminação - adequada
4. Ventilação – adequada com a utilização de 01 (um) aparelho de ar condicionado e 1 (um) ventilador, no período vespertino.
5. Mobiliário e aparelhagem específica - adequada, 01 Armários em aço de duas portas para a secretaria do Curso, 01 Computadores core I 5 - 4 Gbytes e HD de 01 TB e 01 impressora a laser.
6. Limpeza - adequada

4.1.1.4. Instalações administrativas – direção, departamentos, salas para docentes e reuniões: 01 sala

1. Dimensão – suficiente para acomodar uma mesa de reuniões para 12 pessoas
2. Acústica - adequada
3. Iluminação - adequada
4. Ventilação – adequada com a utilização de 01 (um) aparelho de ar condicionador, no período vespertino.
5. Mobiliário e aparelhagem específica – 01 (um) *bureau* com duas gavetas
6. Limpeza - adequada

4.1.1.5. Instalações para docentes – mesma sala para coordenação e sala de professores

1. Dimensão – suficiente para acomodar uma mesa de reuniões para 12 pessoas
2. Acústica - adequada
3. Iluminação - adequada
4. Ventilação – adequada com a utilização de 01 (um) aparelho de ar condicionador, no período vespertino.
5. Mobiliário e aparelhagem específica – uma mesa de reunião e 03 (três) *bureaus*.

6. Limpeza – adequada

4.1.1.6. Instalações para a coordenação de curso – mesma sala para coordenação e sala de professores

1. Dimensão – suficiente para acomodar uma mesa de reuniões para 12 pessoas
2. Acústica - adequada
3. Iluminação - adequada
4. Ventilação – adequada com a utilização de 01 (um) aparelho de ar condicionado, no período vespertino.
5. Mobiliário e aparelhagem específica – 01 (um) *bureau* com duas gavetas
6. Limpeza - adequada

4.1.1.7. Auditório – 01

1. Dimensão – amplo para acomodar 200 cadeiras
2. Acústica - inadequada
3. Iluminação - adequada
4. Ventilação – necessita de aparelhos de ar condicionado, possui apenas ventiladores
5. Mobiliário e aparelhagem específica – 01 (um) data show instalado no teto, mesa ampla e púlpito.
6. Limpeza - adequada

4.1.1.8. Instalações sanitárias – satisfatórias

4.1.1.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência – rampas de acesso aos blocos, existência de uma rampa de elevação no bloco vertical, mas ainda sem funcionar.

4.1.1.10. Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes – O curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública dispõe de um laboratório de informática com 20 (vinte) computadores dispostos em 3 (três) bancadas de granito.

4.1.1.11. Biblioteca – 1 (uma) biblioteca

4.1.1.11.2 Acervo – 25.000 títulos, mais de 1000 títulos ligados na área de gestão pública.

4.1.1.11.3. Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo – manhã, tarde e noite.

4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.

4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso são em número 02 (duas) pessoas para garantir o bom funcionamento, sendo uma secretária e uma Auxiliar de Serviços Diversos (ASD), ambas contratadas por meio de seleção pública. O campus conta ainda com vigias, pessoal de apoio e motoristas.

4.2.2. Corpo docente do curso

O curso conta com 15 (quinze) professores, dos quais, 4 (quatro) têm vínculo com regime de quarenta horas semanais, sendo que 20 horas semanais são dedicadas especificamente ao curso de Gestão Pública, e 11 (onze) professores, com vinte horas semanais. Quanto à titulação, 08(oito) são especialistas, 06(seis) mestres e 1(uma) doutora. Destes professores 04 (quatro) são professores efetivos da UERN e 11 (onze) foram contratados por meio de processo seletivo simplificado, para atuar nos quatro semestres do CSTGP.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA.

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 19 de janeiro a 20 de fevereiro de 2015, para os docentes que atuavam no semestre 2014.2. Foram respondidos 10 (dez) questionários, sendo 07 (sete) pelos estudantes e 03 (três) pelos professores. Vale salientar que, dos 26 (vinte e seis) questionários à disposição dos estudantes, 07 (sete) foram respondidos, o que corresponde a 26,92%; enquanto, dos 07 (sete) para os docentes, 03 (três) foram respondidos, o que equivale a 42,86% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *online*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são

obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA – TURNO VESPERTINO

QUADRO 1 - Pelo corpo docente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	66,7	33,3	-	-	-
Laboratório espaço	33,4	33,3	-	33,3	-
Laboratório- materiais	33,4	0	33,3	33,3	-
Laboratório equipamentos	33,4	0	33,3	33,3	-
Biblioteca - espaço físico	66,7	0	33,3	0	-
Biblioteca – acervo	66,7	0	33,3	0	-
Biblioteca – serviços	66,7	0	33,3	0	-
Recursos Didáticos	33,4	33,3	33,3	0	-
Transporte aula de campo	33,3	0	0	66,7	-
Sala de Vídeo	0	33,4	33,3	33,3	-
Material de Consumo	0	0	66,7	-	33,3
Sala de estudo para professor	66,7	33,3	-	-	-
Serviço de apoio à docência	100,0	-	-	-	-

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2014.2

QUADRO 2 - Pelo corpo discente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	85,7	14,3	-	-	-
Laboratório espaço físico	-	-	100	-	-
Laboratório – materiais	-	71,4	14,3	14,3	-
Laboratório - equipamentos	42,9	57,1	-	-	-
Biblioteca - espaço físico	100	-	-	-	-
Biblioteca – acervo	100	-	-	-	-
Biblioteca – serviços	100	-	0	-	-

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Recursos Didáticos	100	-	0	-	-
Transporte (aula de campo)	71,4	14,3	14,3	-	-
Sala de multimídia	71,4	28,6	-	-	-
Sala para atendimento ao estudante	100	-	-	-	-

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2014.2

6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

6.1. INFRAESTRUTURA

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros 01 e 02 contidos no item 5.1.1 Avaliação do Corpo Docente e Avaliação do Corpo Discente quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a sala de aula foi avaliada por 66,7% como “satisfatório”, já a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 66,7% dos professores como “insatisfatório”; quanto ao transporte para aula de campo foi avaliado como “satisfatório” por 33,3% dos professores, a disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 66,7% como “satisfatório” e por 33,3% dos professores como “regular”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” por 100% dos estudantes.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que 100% dos estudantes avaliaram como “satisfatória” a sua disponibilidade”, também foram avaliados com 100% de satisfação a Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços) e os recursos didáticos.

Quanto à avaliação do item Sala de aula, é possível perceber na avaliação de professores e estudantes como um espaço “satisfatório”. Essa informação corrobora com a da comissão de avaliação a qual definiu tal espaço com dimensão adequada para a turma com 26 (vinte e seis) estudantes, sendo climatizada e apresentar boa iluminação natural e/ou artificial.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente soma entre “regular” e “satisfatório”, totalizando 66,7%, enquanto os discentes definem 100% como “insatisfatório”, para o quesito materiais, 66,7% do quadro docente avaliam entre “insatisfatório” ou “não disponível” e 71,4% dos estudantes apontam como “regular”. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 33,4% dos professores e 100% dos discentes responderam ser tais equipamentos “satisfatório” ou “regular”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca 66,7% dos professores e 100% dos

discentes avaliaram tal espaço como “satisfatório”; esses mesmos dados percentuais são atribuídos ao acervo e aos serviços. Na avaliação do item recursos didáticos 66,7% dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular” e 33,3% como “insatisfatório”; tais dados percentuais, divergem dos apontados pelos estudantes, entre os quais 100% avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória”. Percebe-se na avaliação do referido item a existência de uma disparidade entre os conceitos atribuídos entre docentes e discentes.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 66,7% dos docentes avaliaram como não disponível; quanto aos estudantes, 85,7% avaliaram como “satisfatória” ou “regular”, sendo que 14,3% consideram “insatisfatório”. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso. Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 33,4% dos docentes avaliaram como “regular” e 66,6% como “insatisfatória” ou “não disponível”; quanto aos estudantes, 100% avaliaram como “satisfatória” ou “regular”. Os dados apontam para a não disponibilidade das salas específicas, ou quando disponíveis, atendem de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Frente aos dados apresentados fica evidente que as condições de oferta do CSTGP atendem às necessidade de forma satisfatória.

6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

QUADRO 3 – Autoavaliação Didático-Pedagógica feita pelo corpo docente

Variáveis	SEMPRE (%)	MAIORIA DAS VEZES (%)	POUCAS VEZES (%)	NUNCA (%)	NÃO RESPONDEU (%)
Apresentou aos alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (ementa, objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia)?	100	-	-	-	-
Discutiu com os alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, bibliografia, instrumentos e critérios de Avaliação)?	100	-	-	-	-

Variáveis	SEMPRE (%)	MAIORIA DAS VEZES (%)	POUCAS VEZES (%)	NUNCA (%)	NÃO RESPONDEU (%)
Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?	75	25	-	-	-
Estabelece uma sequência lógica dos conteúdos da Disciplina de modo a facilitar a compreensão dos alunos?	83,3	16,7	-	-	-
Destina tempo suficiente para a abordagem de cada conteúdo?	62,5	37,5	-	-	-
Cumpe com os conteúdos previstos no Programa Geral do Componente Curricular - PGCC?	79,2	20,8	-	-	-
Estabelece a relação teoria e prática respeitando as especificidades da disciplina?	66,7	29,2	4,2	-	-
Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação das suas idéias?	54,2	45,8	-	-	-
Apresenta boa comunicação e postura, fazendo uso de linguagem acessível para melhorar a compreensão do conteúdo?	83,3	16,7	-	-	-
Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem ?	45,8	54,2	-	-	-
Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras Disciplinas?	50,0	41,7	8,3	-	-
Orienta o aluno na realização das atividades?	87,5	12,5	-	-	-
Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?	45,8	54,2	-	-	-
Incentiva a autonomia intelectual dos alunos (estimula o trabalho de pesquisa, a leitura, o fichamento de textos, a produção de resumos, etc.)?	58,3	37,5	-	-	4,2
Apresenta cordialidade dentro e fora da sala de aula; demonstra atenção com os alunos e estabelece um bom relacionamento?	95,8	-	-	4,2	-
Comparece as aulas assiduamente?	95,8	-	-	-	4,2

Variáveis	SEMPRE (%)	MAIORIA DAS VEZES (%)	POUCAS VEZES (%)	NUNCA (%)	NÃO RESPONDEU (%)
Inicia e termina a aula no horário previsto?	75	25	-	-	-
Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?	91,7	8,3	-	-	-
Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?	91,7	8,3	-	-	-
Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?	75	25	-	-	-

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2014.2

QUADRO 4 – Avaliação da atuação Didático-Pedagógica dos Professores em sala de aula realizada pelo corpo discente.

Variáveis	SEMPRE (%)	MAIORIA DAS VEZES (%)	POUCAS VEZES (%)	NUNCA (%)	NÃO RESPONDEU (%)
Apresentou aos alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (ementa, objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia)?	86,6	-	-	10,5	2,9
Discutiu com os alunos o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, bibliografia, instrumentos e critérios de Avaliação)?	82,6	-	-	16,3	1,1
Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?	65,7	20,3	7,6	6,4	-
Estabelece uma sequência lógica dos conteúdos da Disciplina de modo a facilitar a compreensão dos alunos?	54,1	23,8	12,2	9,9	-
Destina tempo suficiente para a abordagem de cada conteúdo?	53,5	25,0	8,7	11,6	1,2
Cumprir com os conteúdos previstos no Programa Geral do Componente Curricular - PGCC?	54,7	28,5	7,6	7,6	1,6
Estabelece a relação teoria e prática respeitando as especificidades da disciplina?	52,3	21,5	11,6	13,4	1,2

Variáveis	SEMPRE (%)	MAIORIA DAS VEZES (%)	POUCAS VEZES (%)	NUNCA (%)	NÃO RESPONDEU (%)
Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação das suas idéias?	41,9	25,0	19,2	14,0	0,0
Apresenta boa comunicação e postura, fazendo uso de linguagem acessível para melhorar a compreensão do conteúdo?	57,6	25,6	4,7	11,0	1,1
Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem ?	45,3	22,7	19,2	11,6	1,2
Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras Disciplinas?	41,9	26,2	16,3	14,5	1,1
Orienta o aluno na realização das atividades?	58,1	19,8	14,0	8,1	-
Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?	54,1	23,3	14,0	8,7	-
Incentiva a autonomia intelectual dos alunos (estimula o trabalho de pesquisa, a leitura, o fichamento de textos, a produção de resumos, etc.)?	47,0	28,7	14,6	9,8	-
Apresenta cordialidade dentro e fora da sala de aula; demonstra atenção com os alunos e estabelece um bom relacionamento?	66,9	17,4	5,2	9,9	0,6
Comparece as aula assiduamente?	95,3	-	-	3,5	1,2
Inicia e termina a aula no horário previsto?	74,4	16,3	4,7	3,5	1,1
Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?	65,7	21,5	6,4	4,7	1,7
Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?	62,2	16,3	11,6	8,7	1,2
Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?	69,1	12,1	7,9	9,7	1,2

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2014.2

Nesse indicador os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 13 de abril a 13 de maio de 2015. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 10 (dez) questionários, sendo 7 (sete) pelos estudantes e 3 (três) pelos professores. É importante informar que 42,86% dos questionários disponibilizados para os docentes e 26,92% para os discentes foram respondidos. Isso pode ser considerado um ponto positivo, pois a resposta aos questionários não é obrigatória. O que evidencia o interesse dos docentes e discentes em avaliar e contribuir para o bom desempenho do curso.

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois dos 7 (sete) componentes curriculares avaliados pelos discentes, 100% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 100% dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 100% dos estudantes responderam a alternativa “sempre”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Também 100% dos discentes optaram pela alternativa “sempre”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e se comparecem às aulas assiduamente. Outro dado importante diz que 85,7% dos estudantes afirmaram que os professores “sempre” discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

7. DIAGNÓSTICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	Código do Curso: 3001400
Campus: CAMEAM	Código do Campus:
Turno: vespertino	Titulação: Tecnólogo
Número de Vagas Iniciais: 50	Semestre: 4
Número Máximo de Estudantes por Turma: 50	
Carga Horária Total do Curso: 1710	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 03 anos	

FONTE:

7.1.1 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico e em sintonia com a dinâmica do setor produtivo e os requerimentos da sociedade atual.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral, uma atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública está estruturada com uma carga horária mínima total de 1710 horas-aula, assim distribuídas em quatro semestres. Os conteúdos de formação básica são aqueles essenciais para o nivelamento dos estudantes, bem como para introduzi-los nos conhecimentos e tecnologias fundamentais para o aprendizado de outros temas mais avançados. Não se pode conceber, portanto, que um gestor público não tenha conhecimento básico acerca de Direito Administrativo,

Contabilidade Pública e Economia, assim como também que não possa dominar métodos de estudo e feitura de trabalhos científicos ou ainda não possa compreender os meandros da comunicação organizacional, aqui representada pela Comunicação Administrativa.

Os conteúdos de formação profissional são aqueles essenciais à compreensão das tecnologias próprias da gestão pública. Abrangem o conhecimento mais aprofundado do Direito, dos sistemas de informação, de questões ligadas ao planejamento e às finanças públicas, bem como gestão de pessoas, gestão de materiais, à condução de processos de decisão e liderança, além de temas típicos da administração pública: *accountability*, gestão da qualidade, contratos e licitações, planejamento e orçamento.

Como se vê nesse conjunto de disciplinas apresentadas acima, o gestor público que percorrer os componentes curriculares do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública deverá conhecer e dominar tecnologias e métodos quantitativos como forma de diagnosticar, interpretar contextos e propor soluções racionais para uma série de situações cotidianas da vida organizacional. Esse eixo inclui as disciplinas de Matemática Aplicada à Administração, que pretende instrumentalizar o gestor com as ferramentas essenciais ao pensamento analítico, lógico e racional baseado em cálculos matemáticos; e as disciplinas de Administração de Custos, cujo conteúdo é instrumental e permite uma avaliação também analítica, lógica e racional da saúde financeira da organização pública, bem como subsidia a tomada de decisões corretas e voltadas para o aumento da eficiência e eficácia dos órgãos públicos.

Sabe-se que a formação profissional sintonizada com o ambiente complexo que envolve as organizações não depende unicamente de uma formação linear subsidiada com conhecimentos padronizados. O atual contexto requisita uma formação ampla do profissional, requerendo dele competências para analisar e compreender as relações entre os diversos fatores que compõem a realidade organizacional, social, econômica, política, etc.

Assim, o eixo de formação complementar vem atender a essa demanda típica da realidade atual e do contexto em que estão imersas as organizações públicas. Suas disciplinas estão povoadas com temas flexíveis e adaptativos, capazes de enriquecer debates e fomentar estudos aprofundados.

7.2. DADOS SOBRE A COORDENADORA DO CURSO

Nome do Coordenadora do Curso: Sidnéia Maia de Oliveira Rego
Formação Profissional: Administradora (UFRN-2001)
Titulação: Mestre em Gestão de Organizações Aprendentes (UFPB-2013)
Regime de Trabalho: 40 horas com dedicação exclusiva
Tempo de Exercício no Magistério Superior: 9 anos (admissão em 05 de maio de 2006)

FONTE: Plataforma lattes <http://lattes.cnpq.br/2280418972015812>

7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

7.3.1. Corpo discente

QUADRO 5 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista ¹	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2013	0	50	0	50	0	1

FONTE: DCSTGP/CAMEAM

DATA BASE: 2013

QUADRO 6 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI ²	EX-OFF	OJ	Total
2013	27	0	0	0	27

FONTE: DCSTGP/CAMEAM

DATA BASE: 2013

¹ Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinamentos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

² De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) $NVDNID = (NVIC \times PM) / MR$, onde:

1. NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
2. PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
3. MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio
OJ = ingressantes por ordem judicial

QUADRO 7 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2013	27	0	27	-
2014	0	26	26	-
2015	0	26	0	-

FONTE: DCSTGP/CAMEAM

DATA BASE: 2013

QUADRO 8 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência (2013)	AIVI	27
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	AITJ	0
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	DINE	0
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	AECS	0
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	APAE	0
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	AAE	0
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	ABC	0
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	APAP	0
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	AICC	0
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	APM	0
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	PEE	26
Total de estudantes com atividade de Trabalho de Conclusão de Curso no segundo semestre.	AAMC	26

FONTE: DCSTGP/CAMEAM

DATA BASE: 2013

7.3.2. Corpo docente

QUADRO 9 - Número de docentes do Curso por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2013	0	8	6	1	15	0	0
2014	0	8	6	1	15	0	0

FONTE: DCSTGP/CAMEAM

DATA BASE: 2013

LEGENDA: G = Graduação E = Especialista M = Mestre D = Doutor
 20h = Vinte horas 40h = Quarenta horas 40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

GRÁFICO 1 - Titulação

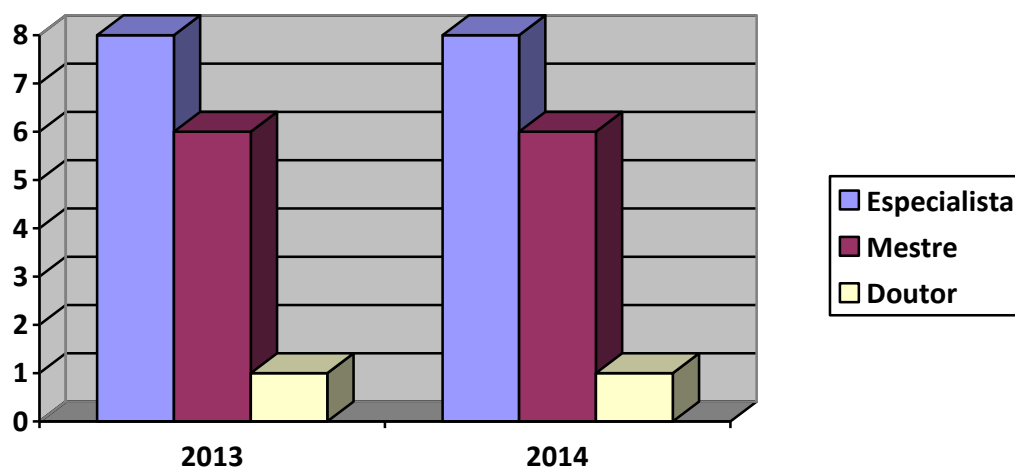
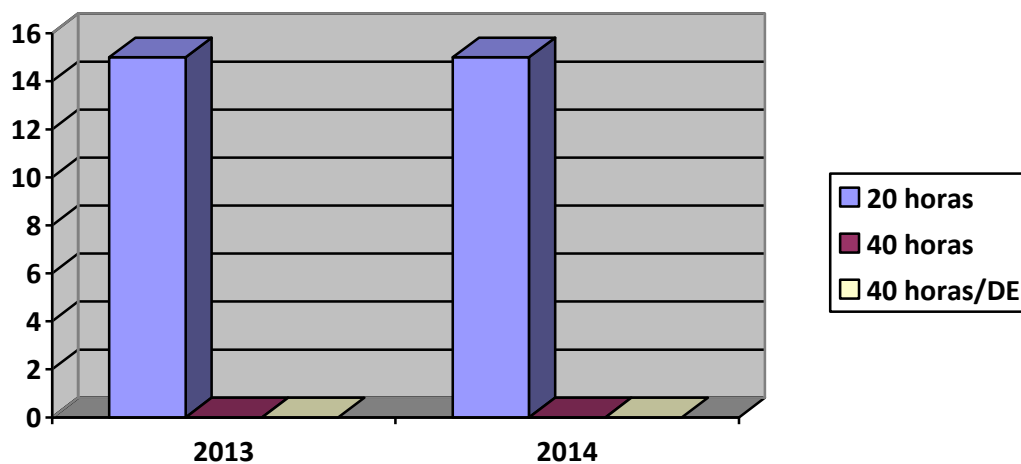


GRÁFICO 2 – Regime de trabalho



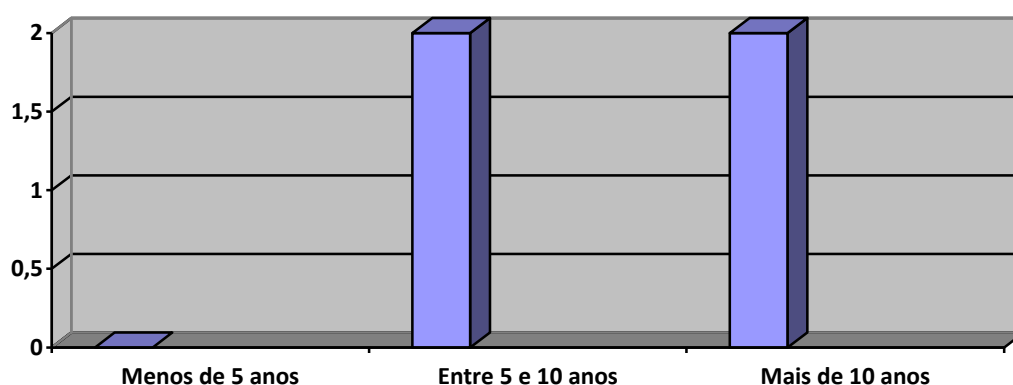
QUADRO 10 - Número de **docentes efetivos** do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2014

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
04	0	2	2	0

FONTE:

DATA BASE:

GRÁFICO 3 – Tempo de serviço



QUADRO 11 - Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2014

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
11	11	0	0	0

FONTE: DCSTGP/CAMEAM

DATA BASE: 2014

QUADRO 12 - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Alberto Gustavo Paashaus Junior	Administração	Administração
Alexandre Wallace Ramos Pereira	Administração	Ciências e Tecnologia
Boanerges de Freitas Barreto Filho	Economia	Economia
Edcarlos Costa de Oliveira	Sistemas de Informação	Sistemas de Informação
Elaine Maria gomes de Abrantes	Direito	Direito
Franciclécia de Souza Barreto Silva	Economia	Economia

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Francisca Joseanny Maia de Oliveira	Agronomia	Agronomia
Francisco Daniel Ferreira da Costa	Economia	Economia
Francisco Jean Carlos de Souza Sampaio	Contabilidade	Contabilidade
Francisco Vieira Sales Júnior	Administração	Sistemas Agroindustriais
Maria de Lourdes Soares Matos	Direito	Direito
Ranieri Carlos Luz de Araújo	Administração	Administração
Rinaldo Medeiros Alves de Oliveira	Contabilidade	Contabilidade
Taynara Milene da Silva	Administração	Administração
Wellington Ferreira de Melo	Administração	Administração

FONTE: DCSTGP/CAMEAM

DATA BASE: 2014

QUADRO 13 - Área de formação do corpo docente

Docentes – Outros Departamentos	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Boanerges de Freitas Barreto Filho	Economia	Economia
Franciclécia de Souza Barreto Silva	Economia	Economia

FONTE: DCSTGP/CAMEAM

DATA BASE: 2014

QUADRO 14 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2014

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	0
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	0
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	0
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	0
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	0
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	0
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria	DCPI	0

com outras IES.		
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	4
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	1
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	0

FONTE: DCSTGP/CAMEAM

DATA BASE: 2014

QUADRO 15 - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório

Docentes do CSTGP	Semestre 2013.2 e 2014.1		Semestre 2014.2 e 2015.1	
	G	PG	G	PG
Alberto Gustavo Paashaus Junior	1	0	0	0
Alexandre Wallace Ramos Pereira	1	0	2	0
Boanerges de Freitas Barreto Filho	0	0	1	0
Edcarlos Costa de Oliveira	1	0	1	0
Elaine Maria gomes de Abrantes	0	0	1	0
Franciclécia de Souza Barreto Silva	1	0	0	0
Francisca Joseanny Maia de Oliveira	1	0	2	0
Francisco Daniel Ferreira da Costa	0	0	1	0
Francisco Jean Carlos de Souza Sampaio	2	0	1	0
Francisco Vieira Sales Júnior	0	0	1	0
Maria de Lourdes Soares Matos	1	0	0	0
Ranieri Carlos Luz de Araújo	1	0	0	0
Rinaldo Medeiros Alves de Oliveira	2	0	2	0
Taynara Milene da Silva	0	0	2	0
Wellington Ferreira de Melo	2	0	2	0

FONTE: DCSTGP/CAMEAM

DATA BASE: 2014

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 16 - Número de disciplinas ministradas por professor

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2013.2 e 2014.1		Semestre 2014.2 e 2015.1	
	G	PG	G	PG
Boanerges de Freitas Barreto Filho	0	0	1	0

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2013.2 e 2014.1		Semestre 2014.2 e 2015.1	
	G	PG	G	PG
Franciclécia de Souza Barreto Silva	1	0	0	0

FONTE: DCSTGP/CAMEAM

DATA BASE: 2014

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

7.3.3. Corpo técnico-administrativo

QUADRO 17 - Corpo Técnico Administrativo

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	00
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	02
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	01
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	01
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	01
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	01
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	00
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	02
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i>), no segundo semestre.	TNS2	01
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i>), no segundo semestre.	TNS3	00
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i>), no segundo semestre.	TNS4	00
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	00

FONTE: DCSTGP/CAMEAM

DATA BASE: 2014